

## ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ITAMBÉPREV

Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às 11h00, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do ITAMBÉPREV: Felipe Silva Zovka, Miguel Glauter Valois Freitas e Wanderly de Albuquerque Henrique, juntamente com o representante da LEMA Consultoria, Gil Pereira, para a análise do desempenho da carteira de investimentos e deliberação sobre os pontos de pauta.

### 1. Patrimônio e Rentabilidade

Foi apresentado o patrimônio consolidado do Instituto, que totalizou R\$ 5.173.035,46 em julho de 2025. A meta atuarial do mês, de 0,65%, foi superada pela rentabilidade alcançada de 1,03%. Entre os fundos, destacou-se o BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC, que apresentou rendimento de 1,29% no mês. No acumulado do ano, o melhor desempenho foi registrado pelo BB IRF-M TP FI RF PREVID, com rentabilidade de 10,89%.

### 2. Desempenho

Foi identificado desempenho no fundo BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC, em desacordo com o Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a", cujo percentual alcançou 20,03% no mês de julho. O Comitê deliberou sobre a necessidade de acompanhamento mais próximo e comunicação formal ao gestor responsável, de modo a evitar reincidência.

### 3. Análise de Cenário Econômico – Exposição do Sr. Gil Pereira (LEMA Consultoria)

O representante da consultoria apresentou a análise do cenário econômico nacional e internacional. No Brasil, destacou que a economia permanece em um ambiente de incertezas, marcado pela desaceleração da demanda interna, inflação acima da meta e agravamento fiscal, com a Dívida Bruta do Governo Geral em 76,6% do PIB e a Dívida Líquida do Setor Público em 62,9%, maior nível desde 2001. Apesar da robustez do mercado de trabalho, com desemprego em 5,8% e recordes de ocupação e renda, os indicadores de atividade sinalizam retração, como mostra o PMI Composto em 46,6 pontos. A inflação acumulada em 12 meses ficou em 5,23%, pressionada por energia elétrica e passagens aéreas. Neste contexto, o Copom manteve a Selic em 15% a.a., em meio às incertezas fiscais e externas, sobretudo após a tarifa de 50% imposta pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros. Quanto ao setor externo, foi apontada a queda no Investimento Direto no País em junho, embora o acumulado do semestre tenha alcançado US\$ 33,7 bilhões.



No âmbito internacional, Gil Pereira observou que os Estados Unidos registraram crescimento de 3% do PIB no 2º trimestre, com consumo ainda sustentando a atividade, apesar de sinais de enfraquecimento no mercado de trabalho. A inflação segue acima da meta de 2% e o Federal Reserve manteve os juros em 4,25% a 4,50%, sem consenso entre os dirigentes sobre cortes no curto prazo. Na União Europeia, o acordo comercial com os EUA reduziu tarifas para 15%, enquanto a inflação segue em linha com a meta, permitindo a manutenção dos juros em 2% a.a. Na China, destacou sinais mistos de atividade, com retração na indústria e avanço em serviços, inflação próxima de 0% e manutenção da taxa básica em 3%.

#### 4. Deliberações

Após discussões, o Comitê deliberou:

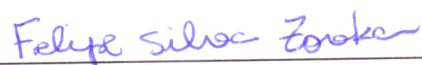
Manter acompanhamento próximo do desenquadramento identificado, cobrando do gestor plano de adequação.

Prosseguir com a estratégia de alocação vigente, dado o desempenho satisfatório no mês e a superação da meta atuarial.

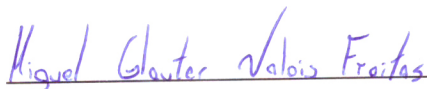
Reavaliar, em próximas reuniões, potenciais ajustes de exposição em função da volatilidade internacional e do cenário fiscal doméstico.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e a presente ata lavrada, que após lida e aprovada, segue assinada pelos membros presentes.

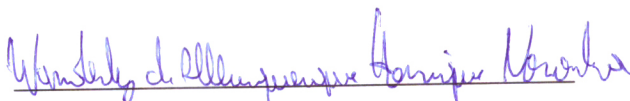
Itambé, 15 de agosto de 2025.



Felipe Silva Zovka



Miguel Glauter Valois Freitas



Wanderly de Albuquerque Henrique